

BALANÇO SEMANAL DA SITUAÇÃO DA PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO AGROPECUÁRIO NO ESTADO DE MINAS GERAIS



EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Balanço Semanal da Situação da Produção e Abastecimento Agropecuário no Estado de Minas Gerais Frente à Crise do Coronavírus

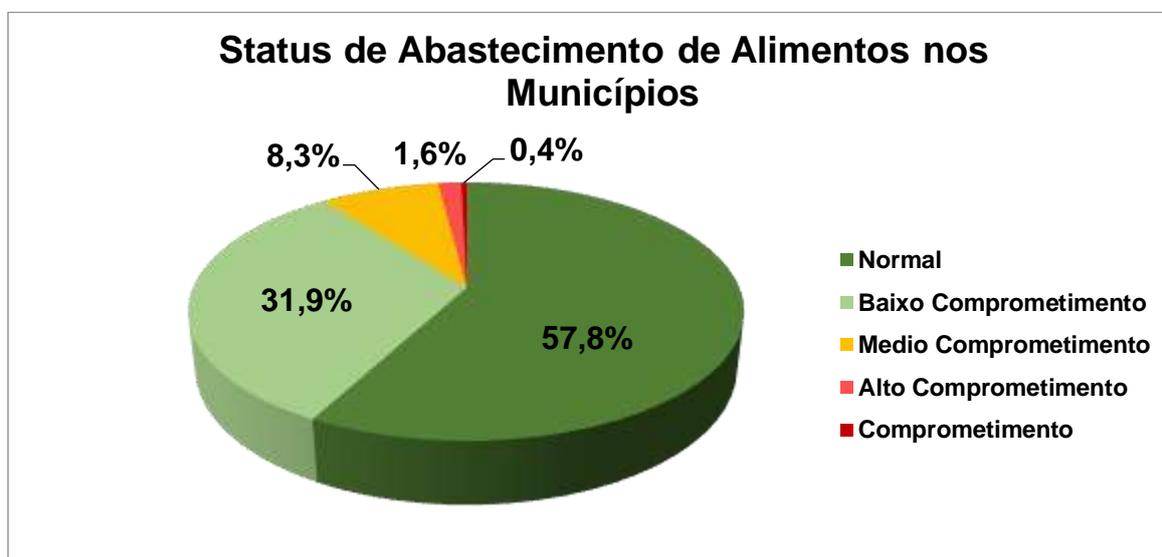
Período 01 a 30 de novembro

A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA e suas vinculadas - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG e Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA - estão realizando o monitoramento da situação da produção agropecuária no estado para identificar possíveis impactos no processo de produção e distribuição de alimentos. Somado ao monitoramento de abastecimento e preços realizado semanalmente no CEASA Minas no entreposto de Contagem.

O levantamento e sistematização das informações serão atualizados semanalmente. No período de 01 a 30 de novembro de 2020, foram realizadas pesquisas em 696 municípios e identificado o seguinte cenário:

Situação de abastecimento de alimentos nos municípios

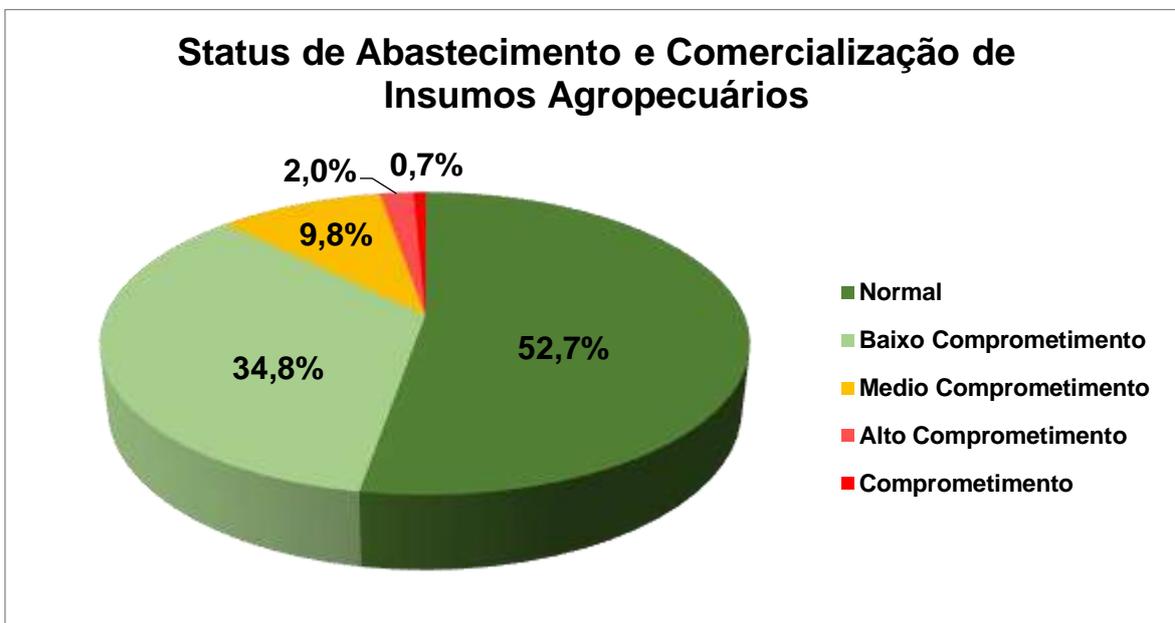
O status de abastecimento de produtos agropecuários em 89,7% dos mercados locais apresentou situação dentro da normalidade, 8,3% tiveram impactos parciais e em somente 2,0% dos municípios o abastecimento ficou comprometido, sinalizando não ter havido impacto significativo da pandemia sobre a produção. Comparando com o cenário do mês anterior observamos estabilidade no nível de normalidade, permanecendo a inexistência de risco de desabastecimento, exceto em casos isolados.



Situação de abastecimento e comercialização de insumos nos municípios

Em 87,5% dos municípios, o status de abastecimento e comercialização de insumos agropecuários apresentou situação de normalidade, já em 9,8% municípios tiveram impacto parcial e apenas 2,7% deles tiveram comprometimento efetivo. Este cenário sinaliza que não houve impacto significativo da pandemia sobre a comercialização de

insumos, apresentando um cenário de estabilidade com ligeira queda de 0,5% no quadro de normalidade em comparação com o mês anterior, nos preços de insumos agropecuários foi identificado uma piora de 3,6% no número de municípios que relataram alta de preços em relação ao mês anterior nos municípios pesquisados.



Situação da comercialização da agricultura familiar

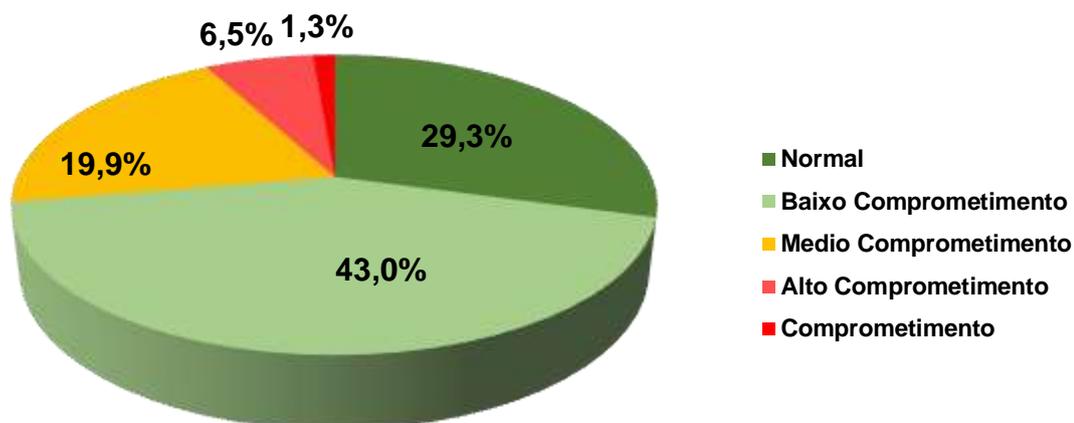
A comercialização de produtos da agricultura familiar apresentou situação de normalidade em 74,9 72,3% municípios do estado, em 20% houve comprometimento parcial e em 7,8% o comprometimento foi efetivo. O cenário em relação ao mês é de piora de 2,6% em relação ao número de municípios em situação de normalidade. Reforçando o forte impacto sobre a renda dos agricultores familiares, e os fatores que mais contribuíram são:

- Redução da comercialização em Mercados Institucionais (PNAE e PAA), tendo comprometimento de 67,4%, piora de 1,9% em relação ao cenário do mês anterior;
- Redução no consumo devido à dificuldade de acesso aos mercados e queda no poder aquisitivo dos consumidores.

Em grande parte dos municípios pesquisados, os produtos com maior dificuldade de comercialização foram em primeiro lugar hortaliças com 42,7%, seguindo por frutas 26,3%, em terceiro lugar queijos e outros derivados do leite com 23,4%, quarto lugar carne + animais vivos 17,6%, seguido e produtos processados (outros) 15,9%, ampliando para 44,3% o percentual de municípios sem dificuldades de comercialização.

Em relação aos preços pagos aos agricultores, 60,9% dos municípios mantiveram estáveis, em 32,8% houve alta e em 6,3% foram identificadas queda nos preços. Comparado com cenário do período anterior apresenta ligeira queda de 0,6 em relação ao percentual de municípios que relataram manutenção dos preços pagos aos agricultores.

Status de Comercialização da Agricultura Familiar



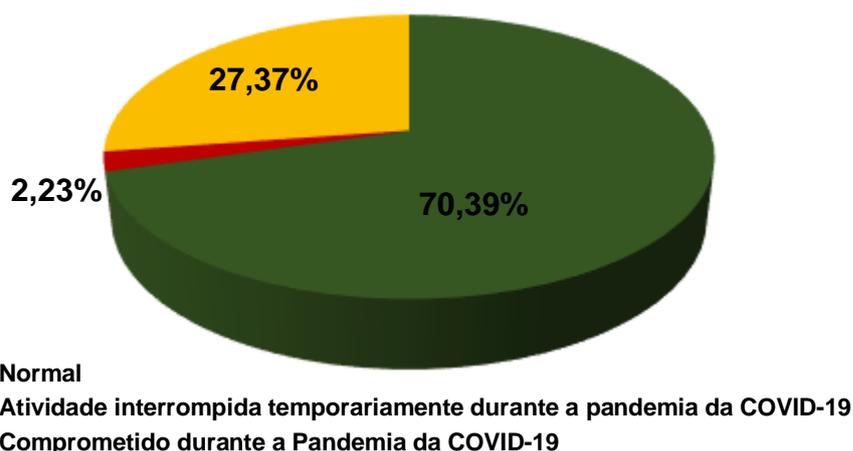
Situação de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados

Visto que levantamento da situação da indústria de lácteos e derivados passou a ser quinzenal, o relatório mantém o status de funcionamento das indústrias de lácteos e derivados em Minas Gerais do mês de outubro comparado com a período anterior verificamos estabilidade no cenário. Do total de 185 estabelecimentos pesquisados, 70,39% apresentaram normalidade no funcionamento demonstrando uma estabilidade comparado com período anterior. Porém o principal fator responsável pelo comprometimento continua sendo o fechamento do comércio varejista, apontado por 57,43% dos estabelecimentos, com piora de 9,83% em relação ao mês anterior. No cenário analisado não há risco desabastecimento de leite e derivados, porém persiste o cenário de impactos significativos para pequenos produtores de leite devido à redução da captação pelos estabelecimentos de pequeno porte.

Porém é necessário destacar persiste ainda resultados do período de estiagem, onde historicamente observamos queda na captação de leite. Neste período, a atividade passa por um momento de escassez na produção de forragens, aumento no valor dos insumos e conseqüentemente na diminuição da produção leiteira.

Em virtude disso, considerando a possibilidade de confundir os impactos da estiagem e da pandemia sobre a produção de leite, a análise sobre a evolução da captação dos estabelecimentos durante o período foi suprimida do relatório do IMA.

Status das Indústrias de Lácteos e Derivados



Situação de funcionamento dos frigoríficos

Os dados utilizados para análise são do período de 01 a 30 de novembro o status atual produção de carne bovina, suína e de aves no estado de Minas Gerais permaneceu na normalidade com pequenas oscilações, tanto na produção quanto na movimentação do rebanho para o abate, sinalizando não ter havido impacto da pandemia no período analisado.

Observamos nos bovinos uma redução negativa de 39,52% na cria, engorda e reprodução comparado com outubro, visto a segunda etapa da vacinação contra febre aftosa. Comparado com mesmo período de 2019 teve uma redução de 2,27 no transito para estas finalidades.

Aves encaminhadas para abate apresentou em novembro um crescimento de 1,66% em relação ao período anterior e para engorda pintos de 01 dia, uma queda de 16,43%.

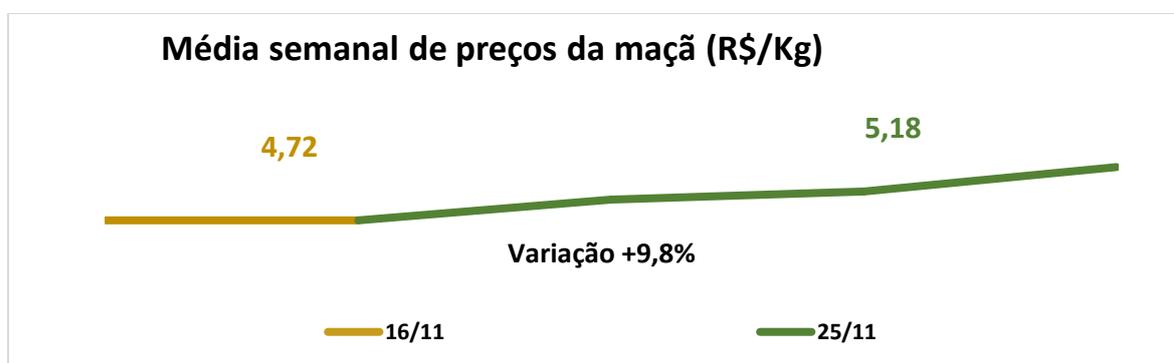
No caso dos suínos observamos uma redução de 6,81% no abate comparado com o mês anterior, porém quando comparamos o período com o ano de 2019 podemos observar um aumento 6,35% na fusão abate.

Situação de Abastecimento e Preços de Frutas e Hortaliças no Ceasa Minas

O mercado de frutas está aquecido com a chegada das altas temperaturas e o valor de mercado desses produtos é baseado na relação da oferta x demanda, já que o abastecimento segue garantido nas centrais de abastecimento.

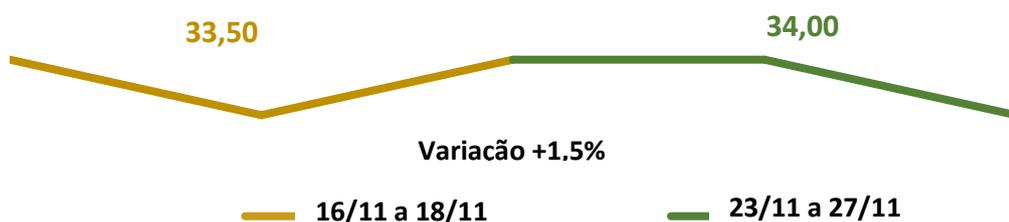
Comparando-se os preços médios de comercialização no Mercado Livre do Produtor (MLP) do entreposto de Contagem da CeasaMinas entre a semana de 16 a 18 de novembro e a semana de 23 a 27 de novembro, a manga tommy manteve o mesmo preço médio de comercialização nas duas semanas. No dia 20 de novembro não houve registro de preços devido ao feriado municipal.

Os preços da banana prata e do mamão formosa voltaram a subir na última semana, já que a oferta segue limitada nas regiões produtoras. O mesmo aconteceu com a maçã que conta com os estoques cada vez mais reduzidos.



As altas temperaturas aquecerem a demanda da melancia refletindo em cotações mais altas. Os valores do abacaxi e do coco verde variaram durante todo o período e ficaram ligeiramente mais caros, cerca de 1,5%.

Média semanal de preços do abacaxi (R\$/DZ)



Apenas laranja, limão e uva ficaram mais baratos. No mercado de cítricos, o aumento da oferta do limão tahiti e o período do final do mês enfraqueceu o consumo da laranja, pressionando os preços. O aumento da oferta de outras variedades de uva provocou a desvalorização da uva Itália.

Média semanal de preços da uva (R\$/Kg)



A unidade da CeasaMinas em Contagem é a principal unidade de recebimento e distribuição de frutas e hortaliças de Minas Gerais e responsável pelo abastecimento da região metropolitana de Belo Horizonte e as atividades de recebimento e comercialização seguem normalmente.

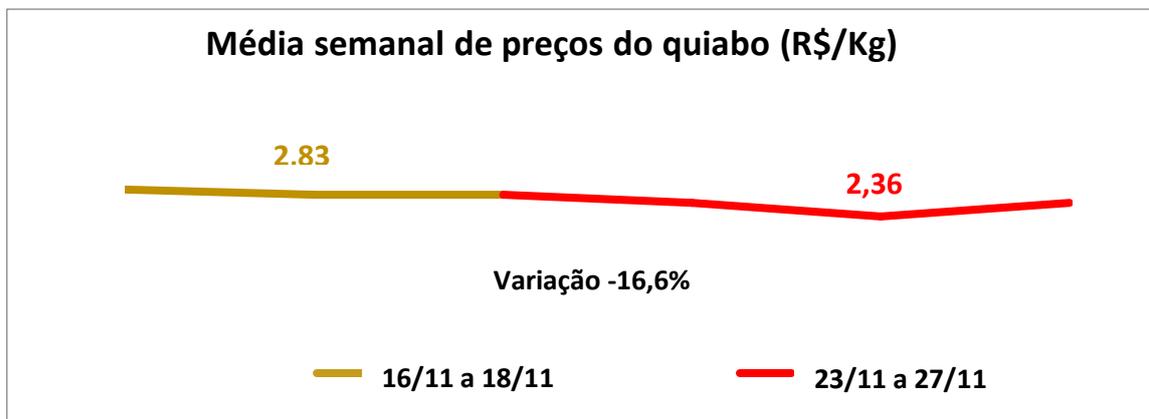
Comparando-se os preços médios das hortaliças comercializadas no Mercado Livre do Produtor (MLP) no entreposto de Contagem da CeasaMinas entre a semana de 16 a 18 de novembro e a semana de 23 a 27 de novembro, apenas a cenoura não apresentou alterações nos preços de comercialização durante o período analisado. No dia 20 de novembro não houve registro de preços devido ao feriado municipal.

O alho, que esteve bastante tempo estabilizado, sofreu desvalorização e ficou mais barato na última semana. As vendas menos volumosas no final do mês e a intensificação da oferta, pressionaram o preço da cebola.

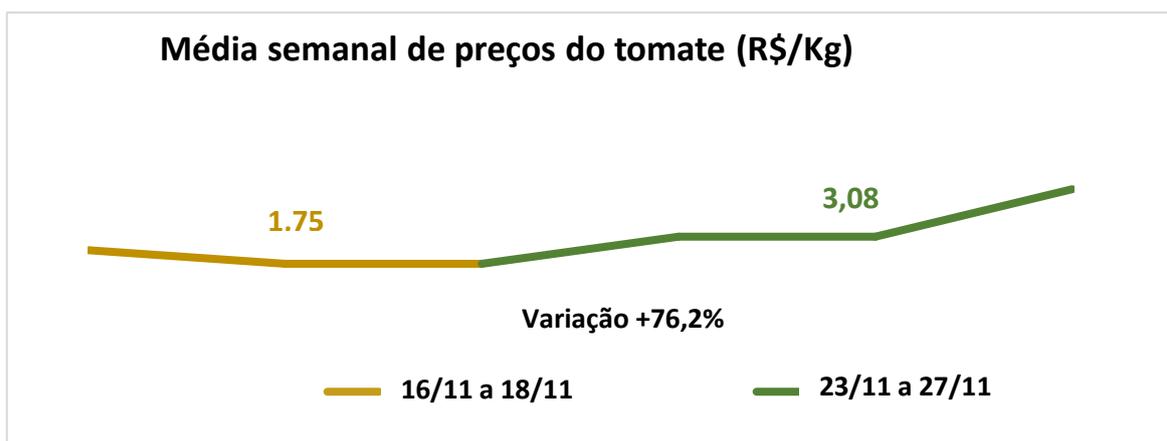
Média semanal de preços do alho (R\$/Kg)



O chuchu e quiabo oscilaram durante todo o período e ficaram mais baratos na semana de 23 a 27 de novembro.



O tomate sofreu a maior valorização devido à desaceleração da colheita nas regiões produtoras e a menor entrada de frutos nos atacados. Abóbora moranga, abobrinha italiana, batata e pimentão sofreram variação nos preços diários de comercialização e também ficaram mais caros na última semana.



Conclusão

O cenário apresentado no monitoramento do abastecimento e da produção agropecuária e agroindustrial no estado continua mantendo a normalidade em quantidade e fluxo de produtos nos mercados locais, regionais e estadual com tendência de melhora. Dessa forma, não há, no momento, nenhum risco de desabastecimento para a população.

Apesar persistir as dificuldades para agricultores na produção e na comercialização de alimentos o cenário vem gradativamente melhorando. Na produção está tendo um aumento nos custos dos insumos fator que aumenta custo de produção e conseqüentemente preço para consumidor e na comercialização apesar de uma melhora lenta e gradativa ainda persiste os problemas relacionados aos canais de venda e redução do poder aquisitivo dos consumidores.

Os produtores intensificam a busca pela diversificação de canais de comercialização para minimizar os impactos da pandemia e viabilizar o escoamento da produção principalmente em canais locais. Porém persistem as dificuldades nos mercados institucionais e amplia a

dificuldades de hortaliças, frutas, queijos e outros derivados do leite, carne + animais vivos e demais produtos processados.

O Cenário no entreposto do Ceasa Minas na região metropolitana tem a manutenção normal do abastecimento de frutas e hortaliças com oscilações de preços dentro da lógica de mercado para ao período, não havendo risco de desabastecimento no cenário atual. No comparativo dessa semana com a anterior no caso das frutas observamos tendência de alta de preços em 50% das frutas pesquisadas e queda em 40% e apenas 10% ficaram estáveis, no caso das hortaliças, observamos uma tendência alta em 60% dos produtos pesquisados, 30% com quedas e 10% estáveis em relação aos preços pagos aos produtores.



EMATER
Minas Gerais

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.